

Hart está solidário com Brasil

por Cecília Pires
de Brasília

O ex-senador norte-americano Gary Hart, principal candidato à convenção do Partido Democrático para as eleições presidenciais de novembro do ano que vem nos EUA, colocou-se ontem à disposição do presidente Sarney "no que puder ajudar" junto a seu País para a solução do problema da dívida externa brasileira. Hart, depois de uma audiência de meia hora com Sarney afirmou que reconhece que "o

Brasil está fazendo tudo o que pode para cumprir suas obrigações externas com vizinhos e amigos".

O ex-senador pelo Colorado disse ainda reconhecer os esforços do país na busca do crescimento econômico e social e defendeu o incremento do comércio bilateral Brasil-EUA. Hart explicou que "como cidadão americano gostaria de ver o Brasil e os EUA se ajudarem muito mais no futuro. O Brasil pode oferecer esta ajuda pela manutenção da estabilidade de-

mocrática na América do Sul e nós podemos dar apoio econômico ao Brasil", afirmou.

A cooperação bilateral no comércio entre os dois países, segundo Hart, deve incluir a área da informática, em que Brasil e Estados Unidos poderiam abrir oportunidade para as suas exportações, incluindo serviços e outras atividades. Por meio dessa cooperação comercial, na opinião de Hart, é que se poderia encontrar solução para os problemas enfrentados.

Com relação aos EUA, por exemplo, segundo lembrou o ex-senador, a questão mais aflitiva é o grande déficit orçamentário. Um caminho para o esforço de superar problemas de relacionamento entre Brasil e EUA seria a eliminação de barreiras contra produtos americanos e isso só pode ser obtido através do fortalecimento das leis de comércio.

Hart almoçou no Itamaraty com o secretário geral Paulo Tarso Flecha de Lima.